

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Pombal-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB21_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.166	E1:	Eu fiquei sabendo duma história aqui da cidade, que é sobre o rompimento da barragem do açude de Coremas.	7.519
2	7.983	E1: + JCFM:	FALANTE1: O senhor tem, assim, a falar sobre // (XX)? FALANTE2: Olhe...	10.686
4	11.330	JCFM:	...e, esse açude, a barragem de Coremas (Pombal), todos os anos comentam, todo os anos.	19.572
5	19.860	JCFM:	Basta chover bem, basta dar duzentos milímetro de chuva, aí diz logo, 'o açude de Corema vai arrombar'.	26.074
6	26.692	JCFM:	Eu sou de lá, eu nasci lá, vim pra Pombal com quatro anos.	30.981
7	31.851	JCFM:	Meu pai trabalhou na construção do açude de Coremas, e da baía da, do, do, da sangria de Mãe d'Água.	38.237
8	39.285	JCFM:	Quando terminou, em, se eu não me engano, em quarenta e cinco...	44.083
9	44.832	JCFM:	...que eu sou de quarenta e um, eu tenho setenta, eu sou de quarenta e um, e terminou em quarenta e cinco...	50.141
10	50.385	JCFM:	...ele, eu me lembro quando ele chegou dizendo que a barragem era...	53.448
11	54.268	JCFM:	...era boa, não era perfeita, porque ninguém faz nada perfeito, só o homem lá em cima, né.	60.337
12	61.394	JCFM:	Mas, era muito difícil o açude de Coremas arrombar.	66.677
13	67.669	JCFM:	Porque ele, ahn, são dois açudes, eles fizeram o açude...	70.943
14	71.795	JCFM:	...e fizeram outro de lado, chama-se Mãe d'Água, vocês já conhece, já foram lá, não?	75.772
15	76.026	JCFM:	Chama-se Mãe d'Água.	
16	77.328	JCFM:	Quando ele atinge o nível...	79.006
17	80.391	JCFM:	...ele passa pra, para o outro, pra Mãe d'Água, aí Mãe d'Água é que sangra.	84.190
18	84.708	JCFM:	Ele fica passando todo tempo.	
19	86.411	JCFM:	Não sobe, ele não sobe, porque quem vai subir é Mãe d'Água.	89.560
20	90.530	JCFM:	Porque quando Mãe d'Água, quando ele passa lá na estrada de, de Coremas pra Piancó...	96.571
21	96.770	JCFM:	...a gente passa passa em cima da ponte que, que liga os dois açude.	
22	100.618	JCFM:	Quer dizer, açude de Corema sangra pra Mãe d'Água, de Mãe d'Água sangra pro rio Piancó...	104.915
23	105.259	JCFM:	...que é nosso rio aqui, que passa aqui, rio Piancó.	107.805
24	108.194	JCFM:	Vocês já foram o rio, já, ainda não, né?	109.844
25	110.595	JCFM:	Muito bom pra gente tomar banho e tudo, só que o problema é de...	114.393
26	114.891	JCFM:	...esgota, né, que tão ajeitando agora, de agora vai melhorar.	118.103
27	118.717	JCFM:	Sobre Coremas é isso, todos os ano...	120.841

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
28	121.517	JCFM:	...os fofoqueiro diz que Coremas vai arrombar e eu não acredito, eu digo, 'não, não acredito, não'.	126.323
29	126.733	JCFM:	O homem lá em cima não quer agora, não, rapaz, (deixa isso) pra lá, deixa pra frente.	129.889
30	130.454	E2: + JCFM:	FALANTE1: Mas todo ano tem isso de, de // de...	
31			FALANTE2: Todos os anos eles dizem.	
32	133.422	JCFM:	Quando a água veio bater dentro da (reia), da rua.	136.790
33	137.284	JCFM:	Quando, ahn, sangra, Mãe d'Água sangra, sangra com dois metro, três metros...	142.544
34	142.910	JCFM:	...aí a água vem dentro da rua.	144.199
35	144.707	E1:	E outra história também que eu fiquei sabendo aqui da cidade é sobre a Cruz da Menina.	148.229
36	150.012	JCFM:	Bem, sobre a Cruz da Menina eu não vou dizer muita coisa, porque eu não conheço a história, sabe.	157.828
37	159.013	JCFM:	Não sei se é porque eu não me interessei, mas, e, eu não conheço a história da Cruz da Menina, não.	
38	164.716	JCFM:	Apenas diz que era uma criança que a, a madrasta maltratava muito ela, né, e...	171.243
39	171.630	JCFM:	...e aconteceu essas coisa lá no vale do, do, do, do, dos Pereiro.	174.576
40	175.418	JCFM:	Eu não sei contar muita coisa, não, apenas isso.	177.796
41	178.638	JCFM:	Mas tem gente, muita gente que sabe contar a história.	180.897
42	181.148	JCFM:	Agora, pra cê contar uma história cê tem que contar uma his/uma história verídica, né...	
43	185.083	JCFM:	...verdadeira, porque sem emendar...	187.099
44	187.265	JCFM:	...como a história, você conta uma coisa aqui e vai, vai saindo na última, ninguém sabe nem qual foi o da primeira.	191.695
45	192.205	JCFM:	Aí não compensa nem cê falar.	193.815
46	194.967	E1:	E o senhor falou pra gente que é nascido em Coremas.	
47	198.305	JCFM:	Nasci em Coremas.	
48	199.591	E1:	Aí se mudou pra aqui com quantos anos?	
49	201.783	JCFM:	Foi com quatro anos, depois que terminou a construção de Coremas.	
50	207.670	JCFM:	Quatro anos eu saí de lá, é porque o açude terminou em quarenta e cinco.	213.821
51	215.151	JCFM:	Eu nasci em quarenta e um, quando terminou papai trabalhava, era terceira/ e a firma é terceirizada, do DENOX.	221.420
52	222.487	JCFM:	Então, acabou-se os emprego, terminou...	225.758
53	226.767	JCFM:	...aí foi, foi dispensado, porque o DENOX não ia...	230.310
54	230.731	JCFM:	...pra construir um açude e botar todo mundo do DENOX e, e registrar, né, carteira assinada, tudo, não, não dava certo, então, papai saiu, a gente veio pra Sousa, e de Sousa veio pra aqui.	240.694
55	240.893	JCFM:	Eu cheguei aqui mais ou menos com quatro anos...	243.275
56	243.972	JCFM:	...de idade, mas eu nasci em Coremas, sou de, e eu digo a todo mundo que sou de Coremas.	248.181

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
57	248.502	JCFM:	Agora, sou de Coremas porque eu nasci, e sou Pombal de coração.	255.154
58	257.091	E1:	Aí, com quatro anos o senhor chegou aqui, até hoje...	
59	261.725	E1:	...quais foram as mudanças que o senhor vem observado, assim, em relação à cultura, à questão da, da infraestrutura da cidade?	
60	270.175	E1:	O que o senhor poderia falar sobre a evolução da cidade?	
61	272.140	JCFM:	Não, porque aí na época que eu cheguei era muito novo, né.	275.316
62	276.043	JCFM:	Eu fui fazer o, como é que se diz, eu fui estudar no João d/ já existia o João da Mata.	284.168
63	285.076	JCFM:	Que eu fui aluno do João da Mata fazendo, ahn, a s/ o começo do, do, do meu viver em estudo, né.	295.675
64	297.074	JCFM:	É jardim da infância, que chamava, né, eu fiz o jardim da infâ/ até foto eu ainda tenho ainda do meu jardim da infância.	
65	303.149	JCFM:	Eu gosto muito de guardar foto, tem, eu gosto muito de cultura também.	307.437
66	308.522	JCFM:	E gosto, apesar do, o povo de Pombal não gosta de cultura...	312.259
67	312.680	JCFM:	...é tud/ muita gente gosta, mas eu queria assim que no modo geral Pombal gostasse de cultura.	318.908
68	320.115	JCFM:	Porque muita gente gosta, agora é po/ eles me o, o pessoal que trabalha na cultura...	324.791
69	325.256	JCFM:	...eles sempre vão lá em casa atrás de fotos, atrás de fazer pergunta como era, e tudo etecétera, aí eu dizia.	
70	332.435	JCFM:	Mas, sobre essa relação da, da, do crescimento...	337.154
71	338.199	JCFM:	...eu não tenho muita coisa pra dizer, porque eu passei muito tempo fora, mas parcelado.	347.082
72	348.185	JCFM:	Com nove anos, eu fui, saí de Pombal, nove ano de idade eu fui estudar em Triunfo, em Pernambuco...	354.773
73	356.377	JCFM:	...passei quatro anos em Triunfo e voltei, fui estudar em Puarana, Campina Grande, que é Lagoa Seca, vocês conhece, já deve se conhecer.	365.107
74	365.495	JCFM:	Passei um ano em Lagoa Seca, voltei pra Pombal, quer dizer, com nove ano, cheguei em Pombal com catorze.	370.672
75	372.249	JCFM:	Quando foi com dezenove só passei cinco ano aqui, dezenove fui embora pra Campina.	376.364
76	376.707	JCFM:	Terminei o ginásio, e fui fazer, então, e/ esses intervalos, saio, venho, já s/ saí de Pombal cinco vez, já voltei...	383.828
77	384.249	JCFM:	...ahn, cinco ano num canto, dez ano no outro, então, e/ eu não acompanhei muito.	389.266
78	389.891	JCFM:	Agora, que tá melhorando muito, melhorou muito, muito, muito, muito mesmo.	395.577
79	396.385	JCFM:	Hoje a atual P/ Pombal é, é, é outra coisa, é, a, a...	400.807

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
80	401.162	JCFM:	...um, e a infraestrutura em termo P/ de Pombal, em relação aos anos antigo tá muito boa.	407.873
81	409.000	JCFM:	Tá de, de fazer inveja.	410.795
82	411.166	E1:	A água, por exemplo.	
83	412.477	JCFM:	Sobre a água, é isso que a prefeita já tem pelejado, apesar de eu...	419.379
84	421.054	JCFM:	...quer dizer, co/ como é que chama, ahn, eu não posso nem dizer nada, porque eu trabalho na prefeitura. [risos]	
85	431.115	JCFM:	Sou funcionário da prefeitura, apesar da minha idade, mas, sou aposentado já, mas fui convidado pra trabalhar na prefeitura, então, né, ne/ nesse tempo eu não tenho acompanhado muito.	441.031
86	441.970	JCFM:	E a água, a água é poluída...	443.886
87	445.287	JCFM:	...poluída e muito.	446.353
88	446.796	JCFM:	Apesar das, da Cagepa ter feito, cê já foram à Cagepa?	
89	449.925	JCFM:	Muito bom, tratamento da água muito bem feito.	452.981
90	453.430	JCFM:	A água puxa lá atrás, porque por aqui não pode puxar água, não, porque os esgotos vai tudo pra dentro.	460.623
91	461.202	JCFM:	Então, tá, tá fazendo o esgoto, aqui já tão fazendo, né, você, acho que cê já viu as máquinas aí, já tão trabalhando.	
92	468.185	JCFM:	Nesses dois anos a gente já tem esgoto bom, aqui em Pombal, aí a água vai melhorar, né, pra gente.	475.923
93	477.138	E2: + JCFM:	FALANTE1: Mas no seu tempo, na sua época de infância, a água do rio era limpa // você foi...	
94			FALANTE2: A água do rio era melhor do que a de hoje, porque o rio não era perene.	488.785
95	489.713	JCFM:	O rio Piancó, ele não era perene, só época de inverno que ele passava, quando terminava o inverno...	495.113
96	495.490	JCFM:	...a gente entubava água de cacimba...	497.218
97	498.529	JCFM:	...do rio.	499.289
98	500.143	JCFM:	A areia ficava aí, os ca/ ahn, cavava, fazia uma cacimba, e eles botavam em carroça...	505.837
99	506.357	JCFM:	...d'água e vendia a água em carroça pelas casas, em lata d'água ou então em carroça.	511.619
100	512.249	JCFM:	Depois que foi que veio a Cagepa foi que acabou-se, mas a água era limpinha...	518.698
101	519.163	JCFM:	...de, de, de cacimba, não precisava nem cê filtrar.	
102	522.508	JCFM:	A gente tomava água sem filtrar, daqui, por quê?	
103	525.862	JCFM:	Como não tinha esgoto lá pra dentro, não tinha, a água era boa...	529.670
104	529.969	JCFM:	...mas tinha esse defeito que passou o inverno, (X) tirava água de lá.	
105	535.241	JCFM:	E no inverno a água era ruim era no inverno, não era no verão, a água ruim era no inverno.	540.247
106	540.624	JCFM:	Aí a gente já tinha que ter filtro, tinha que ferver a água...	543.348

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
107	544.356	JCFM:	...pra poder a gente tomar água mais saudável, né.	
108	547.255	JCFM:	E a água daqui é boa, é de primeira.	548.906
109	549.827	E2:	Aí, depois ficou poluído?	551.089
110	551.986	JCFM:	Poluiu porque a cidade foi crescendo, foi aumentando as casa, todo mundo foi botando lixo na rua, foi botando...	559.156
111	559.477	JCFM:	...em esgoto, e, agora o, o culpado é o povo, não é, eu não, eu não culpo...	564.403
112	564.691	JCFM:	...ninguém, a, ahn, infraestrutura melhorou agora, tá boa agora.	569.187
113	569.520	JCFM:	Mas, eu, eu não, não culpo as autoridade, culpo, assim, porque não fizeram...	574.935
114	575.887	JCFM:	...logo isso, sabe, demoraram pra, pra fazer, não ligavam, porque a cidade era pequena, aí...	582.144
115	582.796	JCFM:	...cê tinha água boa, tinha tudo, aí ninguém ligava pra isso, depois foi que quando começou a crescer...	589.180
116	589.988	JCFM:	...aí Pombal tá nessa situação, mas vai melhorar, vai ficar boa.	593.561
117	594.502	E1:	O senhor falou que a água no inverno era pior de que no verão?	
118	599.236	JCFM:	Era, porque é água de inverno, passageira, trazia tudo que vinha, pau e pedra, bicho morto, trazia tudo.	606.123
119	607.793	JCFM:	Quando passava, ficava só a areia, a, a areia com a água embaixo.	613.347
120	614.732	JCFM:	A gente chamava cacimba.	616.063
121	616.373	E1:	Aí, como ficava a população, assim, porque eles não pegavam água no rio, não era?	
122	620.549	JCFM:	Era.	
123	620.836	E1:	Aí, no inverno como eles faziam, assim?	
124	623.622	JCFM:	No, no inverno, naquela época parece que não tinha, tinha água mineral só em garrafa, não tinha água mineral que tem hoje, né.	630.488
125	630.875	JCFM:	Lá no, no inverno, o pe/ pessoal ia, fazia o possível pra tirar a água e levar pra casa pra...	638.171
126	638.681	JCFM:	...tratar a água em casa, a gente tratava a água em casa pra beber.	641.616
127	641.981	JCFM:	Tem que fervor, ir pro filtro, porque hoje não precisa, hoje...	646.527
128	647.181	JCFM:	...só precisa por causa desse negócio de esgoto, hoje tá tudo lá na Cagepa, né.	
129	651.416	JCFM:	Aí a Cagepa faz o tratamento da água e solta pra gente.	
130	655.421	JCFM:	Além disso, a gente ainda filtra a água pra beber, mas a água de primeira.	660.328
131	661.196	JCFM:	Aliás a, a f/ a Coca-Cola já teve até aqui pra, eles e/ examinou a água, a água era de primeira, mas não houve...	668.450
132	669.873	JCFM:	...ahn, ahn, como é que se diz, incentivo das autoridade pra botar a fábrica de Coca-Cola aqui.	674.712

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
133	675.217	JCFM:	Eles queriam botar.	676.197
134	677.409	JCFM:	Faz tempo isso, isso é coisa velha que adianta mais nem falar. [risos]	681.715
135	682.852	E1:	O senhor chegou a acompanhar alguma seca?	684.271
136	685.367	JCFM:	Já.	685.964
137	687.955	JCFM:	Acompanhei a seca de duas, parece duas, um, uma de mil novecentos e cinquenta e oito...	694.178
138	695.241	JCFM:	...que foi o melhor inverno do, do, do sertão paraibano, a seca foi o melhor inverno.	702.340
139	702.772	JCFM:	Ahn, onde, onde foi criado a, a, as, as emergência.	706.917
140	707.641	JCFM:	Aí corria dinheiro, ba/.	
141	708.965	JCFM:	Não precisava de inverno, não, cê pegava o dinheiro e mandava comprar feijão na Bahia.	713.042
142	714.094	JCFM:	Como tudo que cê queria vinha tudo de fora, cê tinha dinheiro, o dinheiro correu frouxo aqui.	
143	718.303	JCFM:	Aliás, foi o, o ano que, que papai, ahn, parou o cinema...	723.963
144	724.295	JCFM:	...e foi ampliar o cinema, porque o dinheiro ta/ era, corria tão fácil aqui em Pombal que enricou muita gente.	730.021
145	730.858	JCFM:	E muita gente, dos que enricaram, ficaram pobre, porque não souberam utilizar o dinheiro, sabe.	735.554
146	736.159	JCFM:	Aí, papai aproveitou e pegou o cinema, e, a gente tinha um cinemazinho aqui.	739.954
147	740.552	JCFM:	Aí, fez a, a, a, subiu mais um metro pra botar cinemascope, mil novecentos e cinquenta e oito.	748.840
148	751.014	E1: + JCFM:	FALANTE1: A população, ahn, assistia muitos, os filmes, como // era? FALANTE2: Ass// assistia, não, os filme aqui...	757.473
149	757.773	JCFM:	...era direto, tinha os dias, por exemplo, fim de semana era duas sessões cada filme, passava du/ duas sessões.	764.444
151	765.817	E1:	E o senhor chegou a administrar o cinema?	
152	767.699	JCFM:	Cheguei, eu e um irmão meu, tinha n/ eros, nós éramos seis, inclusive eu tenho...	771.842
153	772.207	JCFM:	...uma irmã que é professora lá na faculdade de enfermagem.	776.653
154	777.535	JCFM:	Agora, ela faz parte enf/ ela é convidada pra muitas coisa por aí, não sei nem dizer o que é, que é tanta coisa que ela diz que vai, que eu não sei nem o que é.	784.140
155	784.878	JCFM:	Ela é a irmã mais nova, então, éramos seis aí no cinema, então, papai morreu, ahn, em sessenta e quatro e nós ficamos, três homem e três mulher.	
156	795.617	JCFM:	Agora, mais velho era eu, tinha vinte e um, vinte e dois anos, depois veio outro irmão meu, Galdino, que mora em João Pessoa.	805.269
157	806.261	JCFM:	Então, eu, eu passei uns tempo, uns dois ano, três anos, aí ele assumiu, e eu fui...	812.791
158	813.256	JCFM:	...trabalhar fora, aí é o que eu digo, ta/ passei muito tempo fora, e ele assumiu.	816.999

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
159	817.579	JCFM:	Aí de lá a gente, ele ficou tomando conta só, e, e prosseguiu até a televisão chegar.	825.534
160	826.826	JCFM:	Chegou a televisão, acabou-se.	
161	828.628	E1:	Ahn, esse foi o motivo do...	830.089
162	831.059	JCFM:	Foi o maior motivo, maior motivo e as opções, porque o, o motivo, ora...	837.399
163	837.753	JCFM:	...eu tava administrando o cinema já se/ pela segunda vez, tava assistin/ a gente pela televisão...	843.838
164	844.048	JCFM:	...e começou a passar a propagando do filme, ahn, do, como é...	847.823
165	848.222	JCFM:	...segunda-feira, não, na segunda, que é, como é o nome do programa, ahn...	851.006
166	851.699	JCFM:	...ahn, ahn, um filme que fil/ e passa, Tela Quente.	854.625
167	855.300	JCFM:	Aí, passando um filme que nós íamos passar à noite no mesmo horário, eu digo, pelo amor de Deus, aí liguei pra firma.	861.917
168	862.083	JCFM:	Não, não tem condição, 'não, mas não sei o quê, o filme já tá aí, tem, é diferente de, de, de televisão pra ci/', é...	868.650
169	869.918	JCFM:	...pra quem, pra quem não tem, nã/ pra quem tem dinheiro, mas pra quem não tem, ahn, a diferença é grande.	876.573
170	877.056	JCFM:	Que cê vai pagar, o outro cê não vai pagar, cê vai assistir em casa do...	879.902
171	880.245	JCFM:	...da maneira (XX), aí veio, continuou, aí veio outras coisa, pronto.	884.133
172	884.930	E2:	E como é que funcionava o cinema?	886.645
173	887.476	E2:	Assim, pra conseguir os filmes?	
174	889.414	JCFM:	Não, o, o cinema é o seguinte, cinema, a gente tinha, ahn, os filmes no Recife...	897.076
175	897.947	JCFM:	...as, os, os produtores, as produções tudo em Recife, todas as ela, todas elas era no Recife.	
176	903.466	JCFM:	A gente alugava o filme, elas mandava, a gente pagava frete de ida e de volta...	909.735
177	910.056	JCFM:	...pagava aluguel de cartazes que botava, e o aluguel do filme.	
178	914.818	JCFM:	Era o, o, o grande, mas isso aí era limitado, a polícia, a, a federal intervinha...	921.884
179	922.177	JCFM:	...ahn, por causa do, do, dos filmes proibido, né, impróprio de dezoito anos.	929.362
180	929.949	JCFM:	E, e os direito autorais era em cima da gente o tempo todinho, doido pra pegar uma multa, mas a gente...	936.954
181	937.265	JCFM:	...sempre desviava, sabe, tirava o corpinho de banda, mas a gente era seguro.	
182	942.105	JCFM:	Quando ele chegava já tava tudo em cima do birô e tudo (XXX).	944.495
183	945.436	JCFM:	E eles, eles vinham fiscalizar, às vezes eles vinham fiscalizar.	948.103

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
184	948.920	JCFM:	Mas, os filmes, a gente tinha que pagar aluguel pra poder passar.	953.641
185	955.086	JCFM:	Por exemplo um filme vinha, tem um prazo, oito dias, contando ida e volta, frete ida e volta.	
186	961.864	JCFM:	Se não chegasse na data, que tinha marcado pra chegar, ele ia cobrar duplo, o aluguel dobrado, entendeu.	
187	971.955	JCFM:	Quer dizer, ele deixava de alugar à outra, outro cinema pra alugar à gente, então, a gente tinha que pagar o dobrado.	
188	978.342	JCFM:	Às vezes o filme era bom, às vezes compensava, mas aí prejudicava outro cinema.	982.490
189	983.859	JCFM:	Hum.	984.353
190	986.295	E1:	E a questão da divulgação, assim, dos filmes, como era?	988.543
191	989.349	JCFM:	Divulgação era, era um cartaz que ia pra rua, pro mercado...	994.591
192	995.067	JCFM:	...e a gente botava um anunciozinho, eu botava um anunciozinho no, no, na rádio.	998.866
193	999.808	JCFM:	Ahn, 'atenção para hora certa do Cine Lux'.	1.003.370
194	1.004.356	JCFM: + E1:	FALANTE1: Mas o povo não precisava disso, não, pessoal ia pra frente do cinema pra olhar qual era o filme que tava passando, qual era o cartaz, // que o cartaz ia pra rua.	
195			FALANTE2: (XXX).	1.011.783
196	1.012.640	E2:	Dava muita gente?	1.013.577
197	1.014.839	JCFM:	Às vezes dava, às vezes não, mas, e, depois da televisão começou a dar prejuízo.	1.019.872
198	1.020.334	JCFM:	Tinha, por exemplo, uma festa do Rosário.	1.022.619
199	1.023.793	JCFM:	Teve um filme que a gente passou aí, começamos seis hora da noite, terminamos seis hora da manhã, direto, terminou uma sessão começava outra.	1.031.048
200	1.031.624	JCFM:	Esse filme de, de, de, de, de Teixerinha...	1.034.194
201	1.035.323	JCFM:	...ahn, quando f/ veio pela primeira vez, Coração de Luto, vige, esse aí era, foi um assombro em Pombal.	
202	1.041.220	JCFM:	Mas e, geralmente, nas décadas antigas...	1.045.511
203	1.046.341	JCFM:	...de, de, de oitenta, de s/ de oitenta pra cá, setenta pra cá, começou a cair, foi caindo devagar...	1.052.055
204	1.052.498	JCFM:	...e a gente vinha sentindo, claro que sente.	1.055.510
205	1.056.499	JCFM:	Que tinha gente, ahn, eu p/ eu pelo menos tava em frente o cinema, conversando com dois rapazes.	1.061.530
206	1.062.349	JCFM:	Aí eu disse, 'rapaz, como é, vai assistir o filme?', ele disse, 'não, vou nada, rapaz, ou eu assisto o filme ou tomo uma cerveja, então eu vou tomar é minha cerveja...'	1.068.953
207	1.069.878	JCFM:	...'porque eu tenho televisão em casa', oh, aí, eu digo, 'não, tá caindo e a casa não tem mais condições, não'.	
208	1.074.795	JCFM:	E caiu foi tudo, cê vê em João Pessoa não tem cinema.	1.077.276
209	1.078.434	JCFM:	Tem salas de cinema em shopping...	1.081.035

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
210	1.081.411	JCFM:	...mas cinema como em, em, em, em João Pessoa tinha, pois é, ahn, ahn, o Plaza, que vocês são de João Pessoa, né?	
211	1.091.010	JCFM:	Cês moram em João Pessoa?	1.091.970
212	1.092.269	JCFM:	Cê já ouviu falar no Plaza, né?	1.093.975
213	1.094.761	JCFM:	Já ouviu falar no Rex, não já?	1.096.761
214	1.097.299	JCFM:	Rex, que era em frente o Cabo Branco, onde tinha jogo...	1.101.395
215	1.101.882	JCFM:	...porque João Pessoa tão, a gente conhece todo mundo em Jo/ conhece João Pessoa, né.	1.104.899
216	1.105.556	JCFM:	E fundaram a, o outro novo, que é na mesma rua do Plaza, subindo...	1.110.544
217	1.111.563	JCFM:	...como é o nome, meu filho, é um cinema até moderno, também fechou, não tem mais nenhum cinema aberto.	1.115.395
218	1.115.639	JCFM:	O São Luís, de Fortaleza, um dos maiores cinemas do nordeste, fechado.	1.121.055
219	1.121.615	JCFM:	Recife tá fechado o cinema.	
220	1.123.109	JCFM:	Agora, por quê?	1.123.908
221	1.124.252	JCFM:	Porque tem salas de cinema, nos shopping, que sai muito mais barato pra eles, que cinema...	1.131.041
222	1.131.849	JCFM:	...é com máquina, e eles têm ou/ outros tipos de, de maquinário novos, moderno, e o nosso era o antigo.	1.138.982
223	1.139.959	JCFM:	Era aquela película passando truuu no cinema, entendeu.	
224	1.144.800	JCFM:	Aliás, aí, eu tenho foto das máquina, nossas máquina, tem tudo ainda, tem tudo guardado lá em casa.	1.150.016
225	1.150.803	E2:	E era filme, quais eram os filmes que passava, assim?	1.153.284
226	1.153.693	E2:	Era de, de quem os filmes?	
227	1.155.204	JCFM:	Não, de quem cê diz assim, as companhia?	
228	1.158.131	E2:	Os atores?	
229	1.159.015	JCFM:	Não, isso aí, era filme de toda qualidade, passava filme americano, passava filme italiano, passava filme brasileiro.	1.164.854
230	1.165.702	JCFM:	O, o, o, os direito autorais a, a, obrigaram...	1.170.312
231	1.170.988	JCFM:	...a gente a passar, dar quinze exibições de filme, por mês, brasileiro.	1.177.979
232	1.179.123	JCFM:	Brasileiro, os filme brasileiro antigo não existiam mais, qual era o que a gente ia p/ tinha que passar pornô.	1.185.029
233	1.186.286	JCFM:	Era obrigado, ahn, obrigava, e se ele não passasse cê ia pagar uma multa, era obrigado, às vezes tinha filme que eu...	1.191.687
234	1.192.108	JCFM:	...eu cancelava o filme, pagava o aluguel e não passava ele, e devolvia.	1.195.690
235	1.197.034	JCFM:	Mas e, chega a (tem) a só um filme, então ele tem, tem que passar...	1.201.006
236	1.201.646	JCFM:	...e, e a onda, da, na onda disso aí era os pornô brasileiros que tinham maior valor na, eu não sei se vocês se lembram, você é muito novo, mas...	1.212.284

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
237	1.212.868	JCFM:	Não, eles (acochava), filme brasileiro é tudo pornô da, da e/ foi a época que deu mais filme pornô.	1.217.379
238	1.217.866	JCFM:	Que a gente chamava filme de sexo explícito, não era nem pornô, pornô tão chamando hoje, que lança-me em, em D V D, né.	1.225.057
239	1.226.164	JCFM:	Pois é, aí as companhias fornecia, a gente tinha, trabalhava com umas cinco, seis companhias...	1.230.927
240	1.231.337	JCFM:	...aí tinha as companhia brasileira, tinha as americana.	1.233.563
241	1.234.592	JCFM:	Aí, ahn, via lá, fazia o contrato, três em três meses eu ia a Recife, passava dois, três dia lá...	1.239.292
242	1.239.591	JCFM:	...fazia contrato com as firmas, marcava as datas, e voltava.	1.244.597
243	1.244.896	JCFM:	Aí, a gente ficava só recebendo, e remetendo o dinheiro.	1.247.293
244	1.248.204	JCFM:	Entregava, remetia, pegava um cheque, botava dentro de um envelopezinho, botava dentro do, do tambor do filme...	1.253.216
245	1.253.659	JCFM:	...ninguém sabia, ninguém ia arrombar pra saber, né, o cheque era nominal, a firma também não adiantava...	1.258.566
246	1.258.975	JCFM:	...tirar o cheque, porque o cheque era nominal, aí lá eles recebiam, depois foi que a gente passou a mandar...	1.264.358
247	1.264.845	JCFM:	...ahn, depos/ depósito, né, que ainda foi, mudou tudo, aí, a gente mandava em depósito, (XXX) como se fosse boleto.	1.271.911
248	1.272.916	E1: + JCFM:	FALANTE1: Vinham pessoas de outras cidades assistir aqui em // Pombal? FALANTE2: Vinham, por exemplo, nos, em Catolé não tinha cinema, que é cidade vizinha, né, cê conhece Catolé, não conhece, (X)?	1.282.134
249				
250	1.283.032	JCFM:	Então, quando a gente foi passar Os Dez Mandamentos...	1.287.551
251	1.288.039	JCFM:	...veio muita gente de Catolé, fretavam carros, ônibus e tudo, e vinham assistir filme aqui.	1.293.012
252	1.294.252	JCFM:	Dez Mandamentos, Ben Hur, que foi inaugurado também, ahn, Cavaleiros da Távola Redonda.	1.299.393
253	1.300.275	JCFM:	Foi na inauguração do cinemascope.	
254	1.302.845	JCFM:	Cês sabem, não sabem que é cinemascope, né? Cinemascope...	1.306.054
255	1.307.454	JCFM:	Vocês nunca as/ assistiram filme, assistiram filme em cine/ em, em sala de cinema, né, em shopping.	1.313.657
256	1.314.972	JCFM:	Porque, eis aí é o seguinte.	1.316.663
257	1.317.097	JCFM:	Tinha tre/ três qualidades de filmes.	1.319.992
258	1.320.336	JCFM:	Tinha o plano...	1.321.316
259	1.322.214	JCFM:	...ahn, vista vision, e cinemascope.	1.324.710
260	1.325.558	JCFM:	As lentes diferente, o filme era cinemascope, cê não podia passar com a lente de, de plano...	1.332.441
261	1.333.217	JCFM:	...porque ele abria, o pessoal ficava bem gordão.	1.335.835

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
262	1.337.695	JCFM:	E não, não podia passar um plano em cinemascope, um, um cinemascope em plano, porque ficava tudo magro.	1.344.341
263	1.345.056	JCFM:	Não sei se cê já viu alguma vez, mesmo em, em, em C D, D V D...	1.351.538
264	1.352.081	JCFM:	...vai passando o filme aí quando eles entram, apresenta, com o pessoal magro, depois que ajeitam.	
265	1.357.065	JCFM:	Cês já prestaram atenção a isso?	
266	1.358.607	JCFM:	Pois é, ali porque o filme é cinemascope com a tela de plano.	1.362.741
267	1.362.952	JCFM:	Então, cada filme a gente trocava as lentes, assento de pano, s/ ahn, vista vision, e cinemascope, era dividido.	1.371.870
268	1.372.728	E1: + JCFM:	FALANTE1: As películas que eram diferentes, os // materiais?	
269			FALANTE2: As película era diferente, a película era aberta.	1.377.407
270	1.378.712	JCFM:	Cinemascope, a tela todinha, plano, era na metade, e o, e o, o vista vision é entre cinemascope e plano, ficava no meio.	1.388.371
271	1.389.209	JCFM:	Porque hoje o, o, o, televisor quando vem, vem só plano, hoje já tem cinemascope, que é o, cês chama a tela...	1.396.598
272	1.397.385	JCFM:	...como é que chama, s/ de, de televisão, de televisor, esses, essa tela bem fininha, que é comprida assim?	
273	1.403.835	E1:	LED.	1.404.269
274	1.404.636	JCFM:	Não é?	1.405.147
275	1.405.635	JCFM:	Pois é, aq/ cinemascope é daquele jeito.	1.407.825
276	1.408.259	JCFM:	Você colocando um televisor...	1.411.244
277	1.412.349	JCFM:	...antigo, aqui, e um televisor no/ antigo não, televisor comum, mas sendo só quadrado, aí coloca o outro, não dá diferença?	1.420.607
278	1.421.974	JCFM:	A tela, a tela comprida, aberta?	1.425.164
279	1.425.762	JCFM:	Pois é, era assim, cinema também é do mesmo jeito, eles faziam assim, mas dividiu em lentes.	1.431.311
280	1.431.957	JCFM:	Hoje não, eles divide em outras cois/ deve ter outras coisa aí pra dividir.	1.435.049
281	1.437.131	E1:	E, ahn, ficamos sabendo que o senhor também teve, ahn, envolvimento com a música aqui na cidade, aqui.	
282	1.443.073	JCFM:	Quando eu era novo, né, que era rapazinho, eu tinha um saxofone, eu leva/ estudava em Campina, estudei...	1.448.075
283	1.448.272	JCFM:	...Campina e/ eu estudei no, na Prata, primeiro ano científico na Prata, isso em sessenta e um, sessenta e dois.	1.457.615
284	1.458.188	JCFM:	Mas o, a, a Prata, o, o, meu estudo aqui não era, não dava pra...	1.464.483
285	1.464.904	JCFM:	...pra chegar lá não, sabe, aí eu fui, fui fazer o técnico em contabilidade, aí fiz o técnico em contabilidade em Campina, terminei por aqui, mas comecei lá.	1.471.783

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
286	1.473.646	JCFM:	Aí, a gente tinha, quando eu voltei, aí eu me casei, a gente não tinha o que fazer, a situação (XX), 'aí, rapaz, vamos'...	1.480.628
287	1.480.816	JCFM:	...'vamos formar um regionalzinho?', 'embora', aliás...	1.483.481
288	1.483.946	JCFM:	...desse, desse pessoal que a gente formou um regionalzinho já morreu uns três ou quatro já.	1.488.631
289	1.489.218	JCFM:	E no final, agora foi, ahn, nessa época eu, eu arranhava o cavaquinho.	1.494.556
290	1.495.221	JCFM:	Quando foi agora, e/ eu depois a gente formou um regionalzinho, de seresta, quando surgiu...	1.500.914
291	1.501.656	JCFM:	...a seresta, porque foi, todo mundo tava em seresta, a gente fez, formamos um regionalzinho de seresta.	1.507.023
292	1.508.275	JCFM:	Mas não era essas coisa toda, não, somente brincava, e...	1.511.710
293	1.512.054	JCFM:	...tocava na sexta-feira só pra ver se ganhava um dinheirinho pra ajudar na...	1.516.484
294	1.516.993	JCFM:	...no almoço do sábado, no fim de semana, [pigarro] sabe.	1.519.795
295	1.520.117	JCFM:	Mas, e não era, eu, eu pelo menos, eu só fazia ajudar, como eu contei a história...	1.525.524
296	1.525.956	JCFM:	...eu só fazia arranhar o cavaquinho e o violão.	1.528.231
297	1.529.575	E1: + JCFM:	FALANTE1: E tinha instrumento de sopro, como clarinete essas // coisas assim? FALANTE2: Tinha, não, ahn, tinha um, um professor que j/ ensinava no, no João da Mata, que ele que ele tocava pistom.	1.541.371
299	1.542.226	JCFM:	Então, esse regionalzinho nosso era formado de um pistom...	1.545.320
300	1.546.926	JCFM:	...um teclado, um tecladista, talvez cê conheça Teinha, Teinha...	
301	1.551.179	JCFM:	...não é Teinha que toca s/ Teinha que toca sax é, nós somos primos, da família Formiga.	1.556.063
302	1.556.395	JCFM:	Esse outro Teinha também é Formiga, nós somos primo, Teinha que toca no, no, como é o, to/ toca sax no Pier Sax, né, não sei o quê, é Pier Sax, né, J P sax.	1.564.991
303	1.566.317	JCFM:	Então, a gente forma, assim, como é, ensaiamos, aquel/ acabou se praticamente porque não tinha cantor, aqui em Pombal é fraco de cantor, não tem.	1.575.047
304	1.575.989	JCFM:	Se tem, tá embutido e a gente não sabe, né.	1.578.368
305	1.578.866	JCFM:	Mas aí, seresta começou a cair também, aí também desistiu, os instrumento tão lá em casa.	1.583.324
306	1.584.350	JCFM:	Só não sabe, não tem quem toque, mas tem lá um bocado.	1.587.031
307	1.587.802	JCFM:	Eu tenho um regional de seresta lá em casa, mas não tem quem toque.	1.590.801
308	1.591.543	JCFM:	Nem eu não pego, faz mais de doze ano que eu não pego em instrumento nenhum.	1.594.361
309	1.595.156	E1:	Tá tudo parado?	1.595.969

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
310	1.597.344	JCFM:	Parado, às vez aqui a colá eu pego, é muito dif/ eu não tenho tempo.	1.600.999
311	1.601.442	JCFM:	Cê vê que já sou aposentado, mas não, não tenho tempo pra essas coisa, porque eu trabalho...	1.607.056
312	1.607.765	JCFM:	...ahn, a manhã até uma hora, uma e meia, todo dia, à tarde ainda vou trabalhar ainda, aí, quando é no sábado e no domingo, ahn, aí eu...	1.614.354
313	1.614.845	JCFM:	...eu não vou pegar em instrumento, eu vou, ahn, é brincar com a minha família, com os amigo e tudo.	1.619.208
314	1.620.227	JCFM:	Aí, eu di/ desis/ desisti não, tá lá, aqui acolá que eu pego, mas não sei nem onde é mais a...	1.627.255
315	1.627.255	JCFM:	...as nota de violão, não sei mais nem onde é, nem...	1.629.570
316	1.629.946	JCFM:	Pegando a, o, fica cheio de calo os dedo, aí, cês, cês toca algum instrumento?	
317	1.634.226	E1:	Toco.	
318	1.634.848	JCFM:	O que é?	
319	1.635.329	E1:	Clarinete.	
320	1.636.095	JCFM:	Clarinete?	1.637.014
321	1.638.098	JCFM:	Clarinete, eu considero o instrumento mais bonito do mundo.	1.642.374
322	1.643.923	JCFM:	É o único instrumento que ri e chora.	1.646.727
323	1.647.559	JCFM:	Não tem outro, não, pode apontar, diga.	1.649.700
324	1.650.365	E1:	Verdade.	
325	1.651.038	JCFM:	Eu, eu tenho o, o, a risadinha de Ch/ Ch/ de, de, da, da, da Chiquinha, já viu falar?	1.656.702
326	1.657.319	JCFM:	De clarinete que um, um, um, um clarinetista de Pernambuco fez?	1.661.978
327	1.662.924	JCFM:	Como é o nome dele, esqueci o nome, ahn, rapaz esse cara pintava e bordava com o clarinete.	1.669.232
328	1.670.490	JCFM:	Porque o clarinete, ele é lindo demais, inclusive o sax é bom, muito bom, bom, depois do clarinete vem o sax.	1.677.447
329	1.678.120	JCFM:	Não é instrumento difícil, difícil é o violão, o instrumento mais difícil do mundo é o violão...	1.683.268
330	1.683.600	JCFM:	...quanto mais você aprende, mais tem coisa pra cê aprender.	
331	1.686.746	JCFM:	O sax não, você pega uma partitura, um clarinete...	1.689.960
332	1.690.281	JCFM:	...cê sabendo a partitura, cê pega a partitura e cê sola o que você quiser, cê estuda pela partitura, né.	
333	1.695.059	JCFM:	Toca pela partitura, ótimo.	1.696.307
334	1.696.913	JCFM:	Depois o ouvido fica em segundo lugar.	1.698.967
335	1.699.800	JCFM:	E o violão não, cê começa logo com o ouvido.	1.701.778
336	1.702.486	JCFM:	Porque pra partitura de violão é difícil, não é todo mundo que toca violão por, por música, não, é muito difícil.	1.708.528
337	1.709.224	E1: + JCFM:	FALANTE1: Ahn, e vocês tocavam por partitura // ou... FALANTE2: Não, não, tocava de ouvido.	1.713.769
338	1.714.592	JCFM:	A gente ensaiava bem direitinho, fazia a relações de, de, da seresta...	1.720.213

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
340	1.720.789	JCFM:	...o que que ainda, afora os que pediam pra gente cantar, né.	1.724.371
341	1.724.898	JCFM:	Quem, t/ tinha música que a gente não botava nem na relação, 'não, isso aqui não vamos botar, não, porque a gente sabe que vão pedir'.	1.729.437
342	1.730.124	JCFM:	Aí, a gente deixava.	1.731.129
343	1.732.818	JCFM:	Eu tenho, eu tenho, ahn, ahn, a última vez que a gente se encontrou fez vinte anos, no batizado de uma menina minha.	1.742.739
344	1.743.441	JCFM:	Aí, ahn, é no D V D, eu fiz um D V D, não existia D V D, era, era, como é...	1.751.885
345	1.753.458	JCFM:	...V H S é? V H S.	1.755.000
346	1.755.669	JCFM:	Depois foi que o V H S veio s/ o D V D, eu passei pra D V D, eu tenho guardado, é uma relíquia que eu tenho em casa.	1.762.422
347	1.763.188	JCFM:	E, nós, foi a última vez que a gente se encontrou, j/ de/ desses, lá já morreu o menino do pistom, o saxofonista e um violonista.	1.773.882
348	1.775.087	JCFM:	Que a gente brin/ brincou lá em casa, e tem só o tecladista, que é Teinha...	1.778.366
349	1.780.017	JCFM:	...e eu, pronto, só sobrou nós dois até agora, né.	1.782.524
350	1.783.007	JCFM:	Os outro já, já foram, a gente chamava, até, Nós Era Sete...	1.786.736
351	1.787.090	JCFM:	...que tem uma música de Zé Gonzaga, que canta, 'nós era sete, se foi um morrendo e só ficando eu'.	1.792.409
352	1.793.705	JCFM:	Aí, toda vez que, que morre mais um, a gente vai, aí Teinha disse, 'ei, rapaz, morreu mais um, só tá ficando nós'.	1.801.665
353	1.802.253	JCFM:	'Quem vai ser o próximo?'	1.803.444
354	1.803.810	JCFM:	Que era, a gente tinha uma, uma espécie, não era sociedade, uma espécie de sociedade de quinze casais.	1.812.014
355	1.813.158	JCFM:	Esses quinze casais, a gente festejava os aniversário de quinze em quinze dias...	1.818.175
356	1.819.254	JCFM:	...de cada um, por exemplo, cinco, aniversari/ a/ ficou, aniversariou do dia um ao dia quinze, a gente ia prum clube, ia brincar.	1.827.347
357	1.829.411	JCFM:	Não pagava nada a ninguém, ninguém recolhia dinheiro de ninguém, apenas...	1.834.796
358	1.835.383	JCFM:	...você ia e levava o que você podia levar, um tira-gosto ou bebida, bom, a gente passava a noite brincando.	1.841.775
359	1.842.170	JCFM:	Nos quinze dia do outro não tinha presente também, e a gente levava o conjunto pra passar a noite todinha brincando, cantando.	1.849.592
360	1.849.880	JCFM:	Só ia a gente, não tinha outra...	1.851.911
361	1.852.342	JCFM:	Tinha muita gente que queria entrar...	1.854.058
362	1.854.711	JCFM:	...não entrava, não, só entrava, era mesmo que a maçonaria, só entrava se todos concordasse.	1.861.051

Informante: brPB21_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
363	1.862.719	JCFM:	Um ex-prefeito nosso queria entrar, ahn, Atêncio Bezerra Wanderley, um bom prefeito, família muito boa...	1.869.468
364	1.870.066	JCFM:	...mas, e lá outra coisa, lá não tinha política, não se fala/ tem...	1.875.391
365	1.875.867	JCFM:	...gente de todos os partidos, mas política, entrou ali dentro acabou-se a política, ninguém fala em política.	1.881.573
366	1.882.092	JCFM:	Aí, a gente não, não deixava gente político entrar...	1.885.558
367	1.886.589	JCFM:	Agora tinha médico, tinha guarda rodoviário, tinha mecânico, eletricista.	1.894.225
368	1.895.566	JCFM:	Médico tinha dois, tinha advogado, fazia parte do, da sociedade...	1.900.599
369	1.900.998	JCFM:	...quer dizer que a gente não precisava de chamar outro advogado, agora, quando alguém precisava de um advogado, precisava de um médico eles atendia a gente.	1.906.806
370	1.907.145	JCFM:	Sem a gente pagar nada, era uma sociedade.	
371	1.909.147	JCFM:	Aí, chamava-se Os Amantes da Música...	1.912.290
372	1.913.131	JCFM:	...era es/ essa sociedade que diziam pra Manoel Nonato que era mentira, em Catolé, dizia que era mentira, que não existia isso aqui, não.	
373	1.919.508	JCFM:	Aí, já faz muito tempo isso, aí, começou morrer, morreu um, morreu outro, morreu outro...	1.925.994
374	1.926.371	JCFM:	...aí, a gente acabou-se esse negócio, que era pros, os jovem de hoje fazer um negócio desse.	
375	1.932.480	JCFM:	Mas, as amizade de hoje é difícil, né, pra fazer.	1.935.583
376	1.936.081	JCFM:	Pra a gente confiar um no outro é difícil.	1.938.325
377	1.938.657	JCFM:	Pois é, esse, esse Atêncio queria en/ do/ ahn, doutor Atêncio, médico, ex-prefeito queria entrar...	1.944.777
378	1.945.431	JCFM:	...a gente se reuniu, disse, 'como é?', aí...	1.948.071
379	1.949.227	JCFM:	...teve voto contra, aí eu disse, 'não, entra não'.	1.951.298
380	1.952.461	JCFM:	Era mesmo que a me/ disse, 'e a maçonaria agora é aqui?', eu disse 'é, pior do que a Maçonaria'.	1.956.203
381	1.956.474	JCFM:	Era pior mesmo, porque a gente...	1.958.020
382	1.958.385	JCFM:	...ora, a gente n/ não tinha, não pagava nada, era só pra brincar e, e não existia política, a gente não queria política lá dentro, porque a política em Pombal é, é em todo canto, né, é tudo, nojenta, aí não tem condição.	1.972.270